

Ata da 3a. Reunião Ordinária Câmara Técnica CT PAI - 07/04/2026 (reunião gravada e Ata realizada com transcrição de IA)

REPRESENTANTE	ENTIDADE	Presença - P Falta -F Falta Justificada FJ
SOCIEDADE CIVIL		
Jorge Luiz Monteiro	ABES	F
Renato Mantovani	ACASAP	P
Jaques Lamac	AMASÃO BENTO	P
Afonso Augusto da Costa Manso Marins	OAB	F
Natalie dos Santos Rosa	Vale Verde	P
Mônica Pilz Borba	5 Elementos	P
Adriana de Azevedo Prestes	MATER	P
Amanda dos Reis Teixeira	ABCON SINDCON	F
Francisco Leandro dos Santos	IEPA	F
Liege Ferlin dos Santos	APRUSAP	F
MUNICIPIOS		
Denise Maria da Mota Góes	P.M. Campos do Jordão	F
Rômulo Carlos da Silva	P.M. St. Antonio do Pinhal	P
Adriana de Fatima Silva	P.M. São Bento do Sapucaí	F
Antônio Cláudio Domingues	C.M. São Bento do Sapucaí	F
ESTADO		
SEM REPRESENTANTE	SP Águas	
Claudia Camila Faria de Oliveira	SEMIL	F
Domingos Savio Cecchetti Vaz	Secretaria da Agricultura e Abast.	F
Antonio Cláudio Freire Guimarães	Secretaria da Saúde	P
CONVIDADOS		
Rodolfo Moraes	Suporte Secretaria Executiva	P
Angelita Monteiro	Secretaria executiva adjunta	P
Paulo Queiroz	Secretario executivo	P
Paolilo	WOU Mkt	P
Eduardo Lage	Colife	P

Data : 07/04/2026

Horário : das 9:30 hs às 11:30 hs

Formato online - Link de acesso a gravação

Resumo Executivo

A reunião ordinária da CT PAI discutiu vários encaminhamentos importantes relacionados ao plano de bacias e projetos do Fehidro. Os participantes debateram sobre a criação de um grupo de trabalho para acompanhar o programa Integra Bacias, mas decidiram que não seria necessário criar um novo grupo, pois já existem representantes designados (Renato Mantovani e Paulo Queiroz) para participar das reuniões e oficinas. A câmara técnica de planejamento concordou em iniciar o trabalho no relatório de situação, com Angelita comprometendo-se a verificar as possibilidades de financiamento através de verbas de custeio ou como demanda induzida no próximo edital. Renato informou que houve uma redução significativa nos parâmetros de vazão outorgada e que a água rural foi removida dos parâmetros, sendo necessário um ofício para reclassificação do volume de água mineral como uso industrial. Jaques apresentou uma proposta para realizar uma expedição de diagnóstico dos rios Sapucaí Mirim e Sapucaí Guaçu para avaliar a qualidade da água e viabilidade de ecoturismo, mas a câmara técnica solicitou que fosse apresentado um projeto mais detalhado com metodologia específica e parâmetros de análise.

Itens de pauta

Acompanhamento Programa Integra Bacias

A reunião da CT PAI discutiu o acompanhamento de encaminhamentos e questões relacionadas ao programa Integra Bacias. Renato apresentou uma tabela de encaminhamentos e solicitou a criação de um grupo de trabalho para acompanhar o programa Integra Bacias, mas Paulo e Angelita argumentaram contra a formação de um novo grupo de trabalho, indicando que já existem representantes do comitê no programa e que a câmara técnica de planejamento pode lidar com as demandas. A discussão também abordou o relatório de situação que precisa ser elaborado e a importância de trabalhar nos elementos fundamentais que compõem esse documento. Foi decidido que não será instalado um grupo de trabalho imediatamente, mas que os representantes do comitê realizarão a interface e coordenarão as demandas solicitadas.

Plano de Bacias e Integração com o Comitê do Rio Grande

A equipe discutiu a composição da câmara técnica de integração e planejamento CETIN do comitê federal da Bacia do Rio Grande, com Angelita confirmando que verificará se receberam correspondência oficial da secretaria executiva e fará uma indicação formal se necessário. Renato explicou que o Plano de Bacias da UGRHI 01 e o último relatório da situação foram elaborados de forma a estar integrado com o PIRH Grande. O próximo relatório da Situação tem prazo de setembro 2026 e que o dinheiro de projetos cancelados só retornará no ano seguinte, mas a equipe decidiu iniciar o trabalho de preparação do relatório com contribuições homogêneas dos membros ao longo do ano. A equipe também abordou a necessidade de definir uma estratégia de divulgação do plano de bacias e do relatório da situação, com Paulo concordando em trabalhar com a comunicação para desenvolver uma estratégia de divulgação externa.

Publicação de Projetos FEHIDRO, Recursos de Cobrança e Relatório Situação

Natalie solicitou uma nova data para conclusão do trabalho de publicação no site dos projetos indicados e realizados com financiamento FEHIDRO histórico do CBH SM que foi estabelecida para 30 de abril, com atualização na próxima reunião da CT PAI em

maio. Renato informou que o orçamento de cobrança aprovado foi reduzido de R\$ 400 mil para R\$ 276 mil reais, o que pode afetar um projeto induzido. Angelita concordou em verificar as opções de financiamento para o relatório de situação e retornar com dados específicos na próxima reunião, enquanto Antonio Claudio enfatizou a necessidade de contratar uma empresa para realizar o relatório de situação devido à carga de trabalho. A equipe discutiu questões relacionadas ao orçamento e processos de licitação, com Angelita explicando que para custos de execução seria necessário abrir um processo de dispensa de licitação. Renato esclareceu que o segundo chamamento só seria realizado se houvesse sobra de verba após o primeiro pleito, com prazo para setembro de 2026.

Reclassificação de Água Mineral

A discussão principal focou na reclassificação de volume de água mineral, onde Renato apresentou um relatório da Câmara Técnica solicitando que o volume de água mineral seja reclassificado como uso industrial, mas Adriana sugeriu criar uma nova classificação ao invés de usar "industrial" diretamente. A reunião concluiu com a aprovação do relatório para ser enviado à Secretaria Executiva e à SP Águas para avaliação da reclassificação proposta.

Questões de Saneamento e Tratamento

Paulo informou que uma comunicação foi feita à COPASA sobre questões de saneamento, mas ainda não houve retorno. Jaques explicou que houve uma reunião com o prefeito de São Bento de Sapucaí sobre regulamentação de verbas da Sabesp e comprometimento dos recursos hídricos, onde discutiram uma possível colaboração com Sapucaí Mirim para tratamento de esgoto. Renato mencionou um financiamento federal de 635 milhões para 30 municípios em Minas Gerais para tratamento de esgoto, e Jaques sugeriu que o comitê participe dessas iniciativas através da secretaria executiva.

Proposta de projeto - Expedição de Diagnóstico Qualitativo dos Rios da Bacia

A reunião continuou com a apresentação de Jaques sobre um projeto relacionado à qualidade da água no rio Sapucaí Mirim desenvolvido por Eduardo Lage e sua equipe. Eduardo Lage apresentou o projeto da Colife, uma empresa de ecoturismo que iniciou em 2015 com foco em mobilidade urbana em São Paulo e evoluiu para promover experiências relacionadas ao bem-estar e meio ambiente. A empresa propôs realizar uma expedição de caiaque pelos 3 principais rios da Bacia, para avaliar a navegabilidade e qualidade da água, com objetivo de diagnosticar a qualidade da água, enquadramento e viabilizar ecoturismo sustentável na região. Eduardo Lage apresentou uma proposta para realizar uma expedição de diagnóstico nos rios Sapucaí Mirim, Sapucaí Guaçu e Prata, com o objetivo de avaliar a qualidade da água para desenvolver atividades de ecoturismo sustentável como remo e pesca. A equipe planeja coletar amostras de água em diferentes pontos, analisar a mata ciliar e questões de assoreamento e erosão, além de comparar os resultados com dados de monitoramento já existentes da CETESB. Renato sugeriu que a proposta precise de mais detalhamento em um relatório oficial para que o comitê possa avaliar adequadamente o projeto, incluindo a classificação do enquadramento do rio e o MPO. Renato e outros membros discutiram uma proposta para um estudo ambiental do rio que passa pelos três municípios, com Eduardo Lage explicando que a primeira expedição foi feita para avaliar navegabilidade e segurança do ecoturismo, mas agora é necessário fazer um diagnóstico mais aprofundado dos riscos e qualidade das águas. O grupo concordou que a proposta atual é muito vaga e inicial, necessitando de um projeto

mais detalhado que especifique métodos de análise, responsáveis, prazos e objetivos específicos. O colegiado concluiu que, se o grupo deseja avançar com a iniciativa, eles precisarão preparar um relatório mais detalhado para apresentar ao comitê.

Progresso de Projetos Ambientais

A equipe discutiu o progresso de vários projetos de planejamento e gestão ambiental em municípios diferentes. Jaques e Renato debateram se seria necessário uma plenária específica para abordar o projeto de atualização de valor da cobrança de água ou se poderia aproveitar a plenária já agendada, decidindo deixar o debate para a reunião da CT SAN em 28 de abril. Renato apresentou vários projetos em andamento, incluindo mapas de uso e ocupação do solo, projetos de resíduos sólidos e o Observatório da Mata Ciliar, sendo que alguns estão em execução enquanto outros estão em fase de licitação. Jaques explicou que houve uma discussão significativa sobre o processo de licitação, especialmente relacionada a um projeto de macrodrenagem onde o Tribunal de Contas exigiu concorrência por preço e técnica, levando à anulação do contrato atual e à necessidade de refazer a licitação.

Cancelamento do Projeto da ONG 5 Elementos e problemas na licitação da prefeitura de São Bento do Sapucaí

Eduardo Tatit explicou que o projeto de Compostagem da ONG 5 Elementos foi cancelado devido a inadimplência técnica, pois o MPO considerou inadequado que um associado participasse da gestão do projeto. Monica, diretora da 5 Elementos, fez recurso contra a decisão, mas foi negado. O Coordenador dos agentes técnicos FEHIDRO, Cláudio mencionou que situações semelhantes ocorreram anteriormente e que a secretaria executiva frequentemente questionava processos do consórcio.

A reunião discutiu problemas com um projeto cancelado devido a questões de licitação da prefeitura de São Bento do Sapucaí, onde o agente técnico MPO aplicou penalidades por inadimplência após dois anos sem apresentação de projeto. Paulo explicou que conversou com Cláudio do consórcio sobre a situação e que a secretaria executiva não tem poder para mitigar as penalidades, pois o MPO não tem caráter educativo como o Fehidro. O grupo decidiu que Paulo continuará buscando soluções e que a diretoria pode tentar uma solicitação oficial para revisão da situação, considerando que o prazo para contratos é até agosto. A reunião também destacou a preocupação com a falta de propostas do Edital Fehidro 2026 protocoladas no sistema, com Rodolfo confirmando que ainda não houve nenhuma proposta carregada no sistema até a data.

Progresso Projetos CBHSM

A reunião discutiu o progresso de vários projetos para o CBHSM, com foco na apresentação de propostas e alinhamento com entidades envolvidas. Eduardo Tatit solicitou uma reunião com a câmara técnica para alinhar o projeto de comunicação com a IPESA, uma entidade experiente em processos de comunicação. Renato e a equipe revisaram vários projetos em andamento, incluindo planos de drenagem, microdrenagem, educação ambiental e desassoreamento do lajeado, que afeta tanto Campos do Jordão quanto Santo Antônio. A equipe decidiu agendar uma reunião com para discutir o projeto de educação ambiental, com Paulo se comprometendo a coordenar as datas e incluir Renato na discussão.

Encaminhamentos

- Natalie: Concluir a carga dos documentos de projetos FEHIDRO já realizados pelo comitê no site do CBH até 30 de abril.
- Angelita e equipe da Secretaria Executiva: Verificar possibilidades de contratação de empresa para elaboração do relatório de situação, analisando valores disponíveis de custeio e possibilidade de inserção como demanda induzida no próximo edital Fehidro; apresentar alternativas na próxima reunião.
- Angelita: Verificar na correspondência oficial do comitê se houve comunicação do Comitê do Grande sobre composição da Câmara Técnica de Integração e, caso não haja, encaminhar ofício formalizando indicação de representantes.
- Secretaria Executiva: Coordenar e definir, junto à equipe de comunicação, a estratégia de divulgação do Plano de Bacias e do relatório de situação para prefeituras, COMDEMAS e sociedade civil, incluindo no plano de comunicação para a semana de meio ambiente.
- Renato: Publicar relatório com os novos parâmetros de vazão outorgada para todos os membros do comitê.
- Renato: Encaminhar ofício à Secretaria Executiva solicitando reclassificação do volume de captação de água mineral, sugerindo classificação como uso industrial ou outra que reflita o uso do recurso hídrico, conforme discutido.
- Câmara Técnica de Planejamento (CT PAI): Iniciar discussões e preparação antecipada dos tópicos do relatório de situação ao longo do ano, criando espaço regular nas reuniões para validação de textos parciais.
- Angelita e equipe: Aguardar deliberação do CFURH sobre rateio de recursos e informar o comitê assim que disponível.
- Angelita: Avaliar possibilidade de inclusão do relatório de situação como demanda induzida no próximo edital Fehidro, caso não haja verba suficiente de custeio, e apresentar proposta na próxima reunião.
- Paulo e equipe: Aguardar e compartilhar com o comitê qualquer nova informação ou feedbacks da CETESB sobre a rede de monitoramento.
- Eduardo Lage e Marcelo Lage apresentaram proposta inicial de projeto a ser indicado para financiamento FEHIDRO: devem preparar um relatório/projeto detalhado sobre a expedição e diagnóstico ambiental dos rios Sapucaí Mirim e Sapucaí Guaçu, incluindo número e localização das amostras, metodologia de coleta e análise, parâmetros a serem avaliados, cronograma, custos e objetivos claros, para avaliação formal pelo comitê.
- Jaques: Retornar para Eduardo Lage e Marcelo Lage após discussão interna do comitê sobre o interesse e encaminhamento do projeto proposto.
- Secretaria Executiva (Paulo e/ou Angelita): Acompanhar o retorno da COPASA sobre a situação de poluição e possibilidades de financiamento para tratamento de esgoto em Sapucaí Mirim.
- Secretaria Executiva (Paulo e/ou Angelita): Aproximar-se do Agegrande e representar o comitê nas câmaras técnicas e grupos de trabalho relevantes, visando maior integração e captação de recursos.
- Jaques: Coordenar com o prefeito e órgãos da prefeitura de São Bento para garantir a continuidade das ações previstas no plano de educação ambiental, especialmente em torno do evento de divulgação no dia 23 de abril.

- Secretaria Executiva: Acompanhar e informar o comitê sobre o andamento dos projetos em execução (mapa de uso e ocupação do solo, caracterização ambiental de nascentes, plano de bacias, etc.), conforme status apresentado por Renato.
- Jaques: Agendar e coordenar discussão ampla do relatório final do projeto de fundamentação da revisão de valores na reunião da CT SAN (prevista para 28 de abril) e avaliar a necessidade de plenária específica para votação do índice de atualização.
- Prefeitura de Campos do Jordão: Verificar junto à prefeitura o status do projeto executivo do Reservatório do bairro Fracalanza, esclarecendo se está cancelado ou em fase de contrato a ser assinado, e informar o comitê.

Renato abriu a palavra para os membros que desejassem realizar algum comentário ou informe e não houve manifestação, sendo encerrada a reunião.

Eis o teor da reunião, com todos os detalhes e, para constar, lavrei a presente.
Renato Mantovani - Coordenador CT PAI